**RELEVÂNCIA DA MONITORIA EM ENFERMAGEM NA ABORDAGEM INICIAL A PARADA CARDIORRESPIRATORIA PRÉ-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: **Adriana Valéria da Silva Medina**[[1]](#footnote-1); Rosenilda Guerra Vilela[[2]](#footnote-2); Raicleiton Santos [[3]](#footnote-3)e Josely Bruce dos Santos[[4]](#footnote-4).

Email: adriana.v.medina@hotmail.com

Introdução: A disciplina de urgência e emergência do curso de graduação em enfermagem nas universidades prepara o discente para as diversas situações que possam surgir mediante o atendimento de emergência em variadas patologias e ou condições de saúde que possam levar o paciente a risco eminente de morte (Pereira et al, 2015). Objetivo: Tendo em vista a tensão provocada nos estudantes pelos cenários simulados associando o conhecimento dos protocolos de atendimento e ou seguimento em PCR, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada por três acadêmicos do curso de graduação em enfermagem durante as atividades de monitoria da disciplina de Urgência e Emergência. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre atividade de monitoria relacionada à abordagem inicial ao paciente com PCR pré-hospitalar no laboratório de práticas de uma Instituição de Ensino Superior privada na cidade de Salvador, Bahia Brasil, no qual a realização da monitoria consistiu em discussões e aulas práticas vinculadas ao tema em questão de acordo com o desenvolvimento dos discentes sendo utilizados materiais e equipamentos necessários para manejo das atividades em cenários simulados com auxílio de caso clínico relacionado ao atendimento a vítima de PCR pré-hospitalar e embasamento no protocolo atualizado. Resultados: As atividades propiciaram o desenvolvimento pessoal e profissional de forma específica na área de urgência e emergência com aprimoramento do aprendizado na graduação de enfermagem, progressão dos discentes quanto às dificuldades em realizar as compressões antes e após os treinamentos de monitoria pela obtenção de resultados satisfatórios. O aprendizado tornou-se permanente além das salas de aula, atendendo o objetivo essencial da monitoria, ao estabelecer a autoconfiança dos acadêmicos unificando a estabilidade física e emocional acadêmica proporcionando maior segurança e qualidade na prestação de ações vinculadas ao paciente. Conclusão: O sucesso na reversão de uma PCR pré hospitalar depende da qualidade do atendimento que a equipe oferece através da resposta rápida e hábil capaz de fazer a diferença entre mortalidade e ou instalação de sequelas. Assim, o profissional de enfermagem precisa se capacitar desde a base da sua formação mediante a vivência profissional de forma contínua e eficiente e a monitoria favorece o aperfeiçoamento dessa habilidade pela troca de saberes e análise crítica com resolução de problemas abrangendo situações vinculadas no atendimento real para que o cuidado se torne integral, com excelência e qualidade.

Descritores: Enfermagem; Simulação; Monitoria.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Renata Suele Maia et al. **Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar: conhecimento de enfermeiros de um hospital público no Alto Sertão Paraibano.** NTESA – Informativo Técnico do Semiárido(Pombal-PB), v.9, n 2, p 01-10, Jun –Dez , 2015.

ROLDÃO, Anne Christine Cardoso Moreno; OLIVEIRA, Fernanda Machado. **Percepção do conhecimento sobre parada cardiorrespiratória dos graduandos em Medicina de uma universidade pública com metodologia ativa de ensino.** 2018. 71 f. Monografia (Graduação em Medicina) - Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2018.

BOTELHO, Laís Vargas Botelho et al. **Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa.** ABCS Health Sciences. V. 44, n. 1, 2019.

OLIVEIRA, Saionara Nunes de, et al. **Unidade Pronto Atendimento – UPA 24H: Percepção da Enfermagem.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, Jan-Mar; 24(1): 238-44, 2015.

SANTOS, Lopes dos Flávia; ANDREOTI, Michelly Tays. **A caracterização da demanda do setor de urgência e emergência sob a ótica dos usuários e profissionais de enfermagem.** Monografia - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO, Lins-SP, 2014.

1. Discente, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado/ UNIJORGE. Salvador (BA), Brasil. E-mail: adriana.v.medina@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Discente, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado/ UNIJORGE. Salvador (BA), Brasil. E-mail: rose.gvilela@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Discente, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado/ UNIJORGE. Salvador (BA), Brasil. E-mail: raicleiton@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestra e Doutoranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem Universidade Federal da Bahia / UFBA. Salvador (BA), Brasil. E-mail: joselybruce3@gmail.com. [↑](#footnote-ref-4)